

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 907 - 1/3**

A TRIÁDE INFECÇÃO HOSPITALAR, CRIANÇA HOSPITALIZADA E FAMILIAR / ACOMPANHANTE: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO (2003-2008)

Beauvais, Polyana Louzada Palmieri Von<sup>1</sup>

Oliveira, Isabel Cristina dos Santos<sup>2</sup>

Introdução: A infecção hospitalar (IH) é considerada no Brasil e no mundo como um problema de saúde pública e representa grande preocupação tanto aos profissionais de saúde, quanto aos usuários submetidos aos riscos. Este tipo de infecção trata-se de um agravo de causa infecciosa adquirido pelo paciente após sua admissão em um hospital, podendo manifestar-se durante a internação ou após a alta, desde que relacionado à internação ou aos procedimentos hospitalares. As crianças hospitalizadas além de fazerem parte do extremo etário, possuem fatores que propiciam a infecção hospitalar, como: sistema imune imaturo, compartilhamento de objetos entre pacientes pediátricos, anomalias congênitas, uso de medicamentos e doenças hemato-oncológicas. A prevenção e controle da IH deve ser coletivo e, portanto analisada como um fenômeno multicausal, abarcando significados objetivos e subjetivos, bem como questões culturais, conjunturais e de educação. Esse estudo faz parte da fundamentação teórica do trabalho de conclusão de curso intitulado “Visão do Familiar Acompanhante de Crianças Hospitalizadas numa Unidade de Internação Pediátrica acerca de Infecção Hospitalar”. O objeto de estudo é a produção nacional sobre infecção hospitalar no âmbito da enfermagem pediátrica no período de 2003-2008. Objetivos: verificar o número de publicações nacionais acerca da temática; e caracterizar a produção científica acerca da temática no período estudado. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática de natureza quantitativa. A abordagem quantitativa apresenta dados numéricos, porém os

<sup>1</sup> Aluna do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: polyanalouzada@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da EEAN/UFRJ. Orientadora. Pesquisadora / CNPq. E-mail: chabucris@ig.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 907 - 2/3

mesmos não deverão imbuir juízo de valor e sim, acrescidos a lógica levar a solução verdadeira. Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi utilizada a busca eletrônica através da base de dados: SCIELO e LILACS. Os descritores utilizados foram: infecção hospitalar e enfermagem. Após o levantamento dos estudos foi realizada a leitura e seleção através dos títulos e resumos. Para seleção foi estabelecido os seguintes critérios de inclusão: recorte temporal de 2003 a 2008 e atender a tríade: infecção hospitalar, criança hospitalizada e familiar acompanhante. Os dados foram organizados em um quadro sinóptico com a síntese dos resumos dos artigos. Para a análise dos dados, optou-se pela análise documental, sendo elaboradas tabelas com frequência simples, quadros e gráficos. Resultados: A busca eletrônica resultou em 42 artigos de enfermagem que tratam de infecção hospitalar no período de 2003 a 2008, sendo 33.3% do SCIELO e 66.6% do LILACS. Trinta e seis por cento dos artigos encontrados no SCIELO são de 2007 e 32% são do ano de 2004 no LILACS. Em relação à categoria dos autores, observa-se que 30% são enfermeiros. A grande maioria dos estudos são qualitativos (12%). Verifica-se que os sujeitos / amostras dos artigos são profissionais de enfermagem (36%). Observa-se que o cenário mais estudado é o intra-hospitalar (81%). Grande parte dos artigos são procedente da região sudeste do Brasil (52%). Vale ressaltar que apenas dois artigos estão relacionados às crianças hospitalizadas, sendo que nenhum dos artigos aborda a inter-relação infecção hospitalar e familiar acompanhante. Conclusões: Conclui-se que na base de dados LILACS encontra-se o maior número de artigos sobre a temática infecção hospitalar e a concentração está no ano de 2004. Nesses cinco anos (2003-2008), existe um número reduzido de publicações sobre infecção hospitalar, menos ainda em relação às crianças hospitalizadas e / ou familiar acompanhante. O estudo contribui para a construção de conhecimento científico sobre a temática, oferecendo subsídios para outras pesquisas. Descritores: Enfermagem Pediátrica; Infecção Hospitalar; Família. Referências: MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 6.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2006; MELO, D. S; et al. Compreensão sobre precauções Padrão pelos Enfermeiros de um Hospital Público de Goiânia – GO. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 5, set-out, 2006; MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Pediatria: Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar**. Brasília: ANVISA,

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 907 - 3/3**

2006; PEREIRA, M. S. et al. A Infecção Hospitalar e suas Implicações para o Cuidar da Enfermagem. **Revista Texto & Contexto Enfermagem**, v. 14, n. 2, p. 250-257, abr-jun, 2005; TIPPLE, A. F. V. et al. O Ensino do Controle de Infecção: um Ensaio Teórico Prático. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 2, p. 245-250, mar-abr, 2003.